ATA NUMERO DOIS MIL TREZENTOS E QUINZE

Aos Onze Dias do Mês de Abril de Um Mil Novecentos e Noventa e Quatro,reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do ver. José Luiz de Castro,secretariada pelos vereadores : Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin,presentes os vereadores:Arthur ' Oscar Vidal Moreira,Osmar Teider,João Renato L.Afonso,Osvaldo B. ' Camargo,Antonio Cesar Vidal e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão ,tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte:Boltim Oficial nº 544 da Prefeitura Municipal,Ofício da Petrobrás.Ofício da Câmara Municipal de Londrina.Ofício do Tribunal de Contas da União.Ofício de José Maria Ferreira.Ofício da Associação Comercial,Industrial da Lapa.Noticiário do IBAM.Ofício da Famepar Ofício circular do Diretor do Tribunal de Contas do Estado.Ofício ' do Dep. Federal Max Rosenmann.Ofícios do sr. Prefeito Municipal em respostas aos ofícios 18,19,36,41,43,44,45,46 e 47/94 da Câmara Municipal.Ofício do sr. Prefeito MUnicipal agradecendo a recepção quando da prestação de contas à comunidade lapeana.Ofício da adm.da ' Creche Irmão Ruth convidando os vereadores para uma visita na referida creche e abaixo assinado de mães solicitando a reabertura da' APMI.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 03/94-Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção Mensal à Sociedade São' Vicente de Paulo.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador' Darcy Costa disse que a Sociedade São Vicente de Paulo é uma entidade que a muitos anos presta serviços relevantes à pessoas necessitadas de nossa cidade.Tem uma diretoria eleita por eleição,coloca em ata a posse da nova diretoria,não tira dinheiro de convênio para remunerar presidente e tesoureiro da instituição.É uma entidade séria .Este tipo de entidade precisa ser prestigiada e no entanto irá receber cincoenta e Dois Mil ,trezentos e setenta e cinco Cruzeiros Reais e Setenta e Oito Centavos.É uma entidade que ' se mantém graças a força daqueles que participam da diretoria,são sócios atuantes.É diferente de outra entidade que esta Câmara não fechou em momento algum.Em Janeiro haveria uma verba de tres milhões e Quinhentos Mil Cruzeiros Reais,sendo que a grande parte ' era para tres médicos que já recebiam pela Prefeitura e uma parcela para a presidente e para a tesoureira da entidade,uma coisa ' que a lei não permite.Entidade tem de funcionar como a dos Vicentinos, como a APAE,que faz atas,tem tudo bem escriturado,Então para as entidades que andam dentro da lei,que aplicam o dinheiro público realmente para os carentes,das crianças,estas merecem ter ' todo o apoio não só da Câmara como do Executivo de toda a população lapeana.É preciso que a populção lapeana acompanhe o trabalho de cada entidade ,de cada diretoria para que nada de errado aconteça.Dinheiro Público é coisa sagrada.

Como nenhum mais dos senhores vereadores,quiz fazer uso foi o referido ante-projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº' 04/94-Referenda Convênio Celebrado entre este Municipio e o Centro

de Artesanato Aloisio Magalhães.

Livre a palavra para discussão,como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso,foi submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Em 2ª parte está apenas para recebimento de emendas por parte dos senhores vereadores ao projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 001/94-Altera o art. 21,Inciso XIII.

O sr. presidente perguntou se algum vereador teria feito alguma emenda,como nenhum fez,será colocado mais uma vez em 2ª parte da Ordem do Dia conf. determina o Regimento Interno na próxima sessão.

Encontra-se nas mãos da presidência requerimento assinado por todos os vereadores,solicitando dispensa de interstício ao Ante-Projeto de lei nº 03/94,para que o mesmo possa ser discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão.

Colocado em 2ª discussão o Ante-Projeto de Lei Nº 03/94-Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção Mensal à Sociedade São Vicente de Paulo.

Livre a palavra para discussão,fez uso o ver. João Renato disse que este projeto entrou nesta Casa em 28/02/94 e só está sendo apreciado agora devido a falta de dotação orçamentária para suprir esta despesa.Então primeiro a Câmara teve que aprovar abertura de crédito adicional especial para depois apreciar este . Concorda com o ver. Darcy,sendo muito pouco o valor,pelo benefício que esta sociedade presta aos idosos naquela casa.Discorda no que disse o ver. Darcy que num convênio que é o da APMI a quantia exata era de Um Milhão e Seiscentos e Noventa e NOve Mil Cruzeiros Reais,para dividir entre tres médicos.Este processo está parado nesta Casa desde 17 de Fevereiro onde será apreciado e discutido oportunamente,após o encerramento da Comissão Especial de Inquérito,que apura as possíveis irregularidades.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse que deve ser bem lembrado que se fosse votado ,em cima destes quase dois milhões de cruzeiros iria incidir um aumento de noventa por cento ,sendo portanto tres milhões e pouco pelo cálculo que foi feito.Tanto e que alertados pelo erro que havia ,veio uma correção ,sendo retirado o Convênio e trazido outro.Sendo que o ver.João Renato foi o intermediário da Câmara junto à Prefeitura neste caso.Sendo bom não contar meia verdade e sim contar a verdade inteira .Como sempre respeita os outros,quer que sua integridade sua honradez seja respeitada.

Como nenhum mais dos senhores vereadores quiz fazer uso,foi o ante- projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Encontra-se nas mãos da presidência outro requerimento assinado por todos os vereadores,solicitando dispensa de interstício ao Projeto de Dec.Leg.nº 04/94,para que o mesmo possa ser discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão.

Colocado o referido projeto em 2ª discussão e livre a palavra,como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso,foi submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

Em seguida foram lidos os requerimentos dos senhores vereadores que deram entrada nesta sessão que são os seguintes:Do

vereador Darcy Costa solicitando seja enviado exemplar do Jornal A LAPA, àPromotoria Pública do Municipio, ao Juiz da Comarca, ao Tribunal de Contas e ao TRE; seja inserido em ata voto de profundo pesar pelo falecimento de Milena Bonfim, assim como a carta subscrita pelo sr. Antenor Ribeiro Bonfim na Gazeta do Povo do dia 10/04 e publicação de Jaime Lerner-Porque sou Candidato a Governador. Do ver. José Luiz de Castro seja denunciado junto a Promotoria Pública local o Prefeito Municipal por aumento exagerado na taxa de utilização da rodoviária (taxa de embarque). Do ver. Osvaldo Camargo solicitando seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal a extensão de Rede de Baixa Tensão, na Rua Santo Antonio, Bairro da Estação. Do ver. Osmar Teider solicitando que o ônibus que faz a linha Curitiba-São Mateus do Sul no horário das 7 horas, entre na Rodoviária da Lapa e que seja inserido na Ordem do Dia da próxima sessão o Convênio celebrado entre a APMI e o Municipio.

O sr. presidente consultou se algum dos srs vereadores queriam que algum requerimento fosse destacado, como nenhum vereador se manifestou, foram os requerimentos assim como o expediente recebido deferidos pelo sr. presidente, ficando a disposição nesta Casa.

Passou-se ao grande expediente:

O sr. pres. ver. José Luiz passou a presidência ao vice-ver. Arthur Oscar e usando da palavra disse que a APMI tem recebido um destaque muito grande na comunidade e um destaque negativo para esta Câmara, já que o sr. prefeito junto com a assessoria, estão condenando como se fosse de autoria desta Câmara o fechamento daquela instituição. É bom que as pessoas saibam de que nenhum ato desta Câmara se fez, solicitando o fechamento daquela instituição ou daquele local. Uma coisa é o vereador a Câmara usar suas prerrogativas que é de averiguar quando há denúncias, irregularidades. Havia denúncia de irregularidade e vereadores desta Casa entraram com pedido para constituição da CEI, pedido este aprovado e ela está averiguando as irregularidades levantadas. É bom que se diga também que aquela Instituição é quase uma instituição fantasma. Não recebe verba do gov. Federal, nem do gov. Estadual, não se faz nenhum trabalho entre os membros para sua manutenção, está vivendo apenas de recurso oriundo do Municipio da Lapa. Como funcionava a APMI: existia uma diretoria, cujos membros estão vindos a vários anos, a Prefeitura mantinha naquele local tres médicos, enfermeiras, auxiliar de enfermagem, auxiliar de serviços gerais e dava àquela instituição uma importância mensal para pagamento de outros tres médicos que eram contratados pela APMI, já que pelo Municipio havia irregularidades na contratação. Esta Casa não pediu para que fosse fechada aquela instituição, não fez nenhum ato e nem tinha poderes para tal. O que esta Casa está tentando fazer é apenas averiguar denúncias de irregularidades num Convênio firmado entre o Municipio e aquela instituição. Isto sim e competência, é poder da Câmara Municipal. Sr Prefeito Municipal num ato demagógico, desesperado, já que assessores ligados bem próximo a ele estão sendo investigados para ver se realmente existem ou não irregularidades. O prefeito vem a público mais de uma vez usando programa radiofônico do Municipio, notas e avisos e outros veículos de comunicação, dizendo que a APMI foi fechada por que a Câmara não aprovou um deteminado Convênio, só que esta aprovação ou não, não dependia do fechamento da APMI. Fica o voto de repú-

dio ao sr. prefeito municipal com o intutito de querer confundir a população da Lapa e principalmente a população carente' que depende daquele local.

Com a palavra o ver. Osmar Teider disse deixar o voto' de repúdio ao Jornal oficial do Municipio.Acha que este jornal não' pode ficar citando o nome deste vereador ,inclusive solicitou direito de resposta .Vem o jornal transmitir as bobagens que o Requião ' falou.Não viu nada de realidade em tudo o que está publicado no jornal,portanto não autorizou que seu nome fosse constado.Acha que uma pessoa que está ligada ao David Miranda não deve acreditar em Nossa Senhora Aparecida.Deixou o voto de repúdio e quer o direito de resposta.O jornal é pago com dinheiro do povo da Lapa e não é direito' ficarem colocando isso.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse que o código penal no seu capítulo 1º art. 315 trata de uma coisa chamada emprego irregular de verbas ou rendas públicas.Se pegarmos o jornal oficial de acordo com a constituição federal -publicidade é dar conhecimento ao povo das coisas feitas pelo poder público com interesse educativo,esclarecimento,social etc.-Propaganda é outra coisa é divulgar ,endeusar as qualidades de um produto,ou do sr. Furiatti do sr. Requião do sr. Max Rosenmann e outros políticos.Se pegarmos o jornal vemos que realmente é propaganda política fora de época,isso é crime eleitoral,patrocinado com dinheiro público.Qualquer pessoa ' pouco versada em lei vê que está se cometendo crimes de vários tipos.Quanto que custa este pasquin propagandista para mandar para diversos lugares,inclusive para o exterior.Usado também para denegrir a imagem dos vereadores da oposição,porque os vereadores cumprem a lei. A Câmara não pode pegar verba ,como o sr. prefeito faz,que pega dinheiro do Executivo,monta programa de rádio,paga divulgação em jornal,se os vereadores fizessem isso estariam incorrendo em crime.Por isso que a Câmara não tem voz ativa na rádio,no jornal e o sr. prefeito covardemente se aproveita disso,paga uma jornalista para montar um jornal e desancar calúnias e difamaçoẽs em cima desta Câmara Por isso fez o requerimento o qual agradece que foi aprovado e espera que seja mandado para as autoridades judiciárias e que o judiciário atenda com a mesma presteza com o que atende o Executivo.Outros dois requerimentos que apresentou é que se insira em ata dos trabalhos desta Casa artigo feito pelo arquiteto Jaime Lerner"Porque sou Candidato a Governador."Tenho viajado pelo interior do Paraná por ' dois motivos.O principal é debater com quem entende ,idéias e propostas para criar empregos e aperfeiçoar a agricultura,a agroindustria,a educação,o sistema de transporte,a saúde,entre outras questões que afligem nosso estado.O segundo motivo é conversar com os ' paranaenses que não me conhecem-pessoas que vivem em regiões distantes e enfrentam problemas de comunicação maiores do que os moradores das cidades médias e grandes.Uma pergunta frequente:Por que voce é candidato a governador do Paraná?Sou candidato em nome da diversidade,flexibilidade e abertura institucionais,O paraná está longe de ser uma causa perdida,como querem os pessimistas profissionais.Na ' verdade,é o oposto disso.Vivemos num estado rico,onde o povo trabalha muito e bem.Temos um sistema escolar que nem o descaso dos últimos governos estaduais conseguiram destruir.Nosso potencial de crescimento é único no Brasil,Falta o quê?Falta devolver ao estado do Paraná a capacidade institucional de encorajar a produção,a inovação e

a criatividade.Essa é a função do estado:criar fortes oportunidades de sucesso para o agricultor,o industrial,o professor o trabalhador, a dona-de-casa,o estudante.Foi isso que tive a felicidade de alcançar na administração de Curitiba.Hoje encaro a experiência positiva da capital como a prova de que é possível inovar' e criar em cada municipio uma escola melhor,uma unidade industrial' que ofereça novos empregos,um sistema de saúde que atenda bem-e a - tender bem significa bons serviços médicos e odontológicos que funcionem 24 horas por dia e disponham de remédios,sala para pequenas' cirurgias e capacidade para remover doentes mais graves para hospitais mais aparelhados.Em poucas palavras:sou candidato por que desejo um Paraná que tenha a melhor agricultura do mundo e faça da base agrícola o caminho para multiplicar sua capacidade industrial.Sonho com um Paraná transformado,onde o jovem veja em sua cidade uma perspectiva de futuro e não um motivo para migrar.Temos hoje mais de um milhão e duzentos mil paranaenses vivendo no campo com menos' de um salário mínimo.Temos muitos paranaenses no campo e nas cidades sem salário algum.É a safra de miséria e da avareza colhida pelos últimos governos.Não deixaram sementes alguma.É doloroso ver o que fizeram da interiorização do ensino superior uma bela idéia instrumentalizada pela demagogia.O ensino sabemos todos, deve responder a demandas de cada comunidade,precisa acompanhar a realidade da região.No Paraná, as universidades estaduais deveriam oferecer sustentação ao desenvolvimento baseado na agricultura e agroindústria,formando os trabalhdores qualificados para um novo salto tecnológico' no campo e na cidade.O governo permitiu que interesses políticos, ' mesquinhos criassem cursos desnecessários,modificassem currículos. O resultado ,que me deixa indignado ,é a repetição ,a cada ano,da cena em que jovens saem da festa de formatura para a fila dos desempregados.Sou candidato porque não aceito a idéia dos paranaenses divididos em duas categorias-os que enganam e os que são enganados.Vencemos as eleições para prefeito de Curitiba em 1.988 e em 1992,contra uma máquina especializada em mentir em todos os tempos e modos.Confirmei , mais uma vez,que o eleitor é competente para separar o verdadeiro do falso,não interessa o tamanho do aparelho de propaganda.Os enganados são cada vez menos-e seu desaparecimento anuncia o fim dos enganadores.Mas sobre tudo sou candidato numa reafirmação de que nasci no Paraná.Aqui cresci profissionalmente,aqui realizei um trabalho reconhecido pelo mundo e aqui está meu futuro e o futuro dos meus.Para al - guns o verbo amar está fora de moda,especialmente quando se trata da terra da gente.Creio que é hora de ir buscar no amor o grande motivo para trabalhar,pesquisar,investir,criar oportunidades e principalmente para levar até o fim o apostolado da ética.O amor é a condição da missão.E o amor ao Paraná é o dever de todos.Minha caminhada política rumo ao governo do Paraná é uma estrada direta que não permite des - vios.Cumpre ao caminhante reconher e aproveitar os bons frutos semeados à direita e à esquerda do caminho.Vou em frente por este caminho e conto a companhia dos homens e mulheres sérios para proporcionar a todos os paranaenses uma vida mais digna.O Palácio Iguaçu,conosco,será um instrumento gerador de igualdade de oportunidade para todos. ' Jaime Lerner,ex-prefeito de Curitiba"O outro requerimento é um assunto triste,mas como amigo,companheiro de travalho o amigo Antenor Ribeiro Bonfim ,homem ligado na área social,muito culto,advogado brilhante,que teve sua filha morta por um assaltante dia 04/04,então que seja inserido em ata Voto de Profundo Pesar assim como a carta que diz

Câmara Municipal de Lapa
Estado do Paraná
Ata nº 2.315 fl 06

Carta à Milena Bonfim

Antenor Ribeiro Bonfim

Querida filha.

Nos momentos em que nossa mente transita entre o consciente e o inconsciente, em que o coração está prestes a explodir, os acontecimentos nem sempre são claramente registrados em nossas memórias. E quando a morte paralisa para sempre o coração e a mente, o ser, enquanto vida como nós a conhecemos, se extingue e dele nenhum depoimento podemos jamais obter. Daí, querida filha, a razão de escrever-te esta carta, baseada no que viram e presenciaram teus irmãos e no que me é possível deduzir acerca dos últimos momentos de tua vida.

Ao meio dia e vinte minutos de uma segunda-feira ensolarada e quente, invulgar para o outono curitibano, na esquina das ruas Nossa Senhora Aparecida e General Mário Tourinho, você enfrentou a dura realidade de não poder escolher entre viver ou morrer. Era 4 de abril de 1994. Nesse dia e nessa hora, nas proximidades daquela fatídica esquina, estava ocorrendo um assalto a banco. Você voltava da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Paraná, onde cursava o terceiro ano, depois de passar pelos colégios Sion e Positivo, onde apanhara teus irmãos, Alexandre e Mariana, respectivamente. Pela Rua Nossa Senhora Aparecida um dos ladrões corria em direção ao teu carro, que acabara de ser retido pelo semáforo. Em uma das mãos, portava arma de fogo de grosso calibre, e na outra, maços de notas de dinheiro. Pelo retrovisor do carro, a tudo você acompanhava. E o ladrão, querida filha, se aproximava mais e mais...

Nesse instante, na flor dos dezenove anos, você era submetida a uma terrível provação: decidir, em fração de segundos, que medida tomar para tentar salvar a própria vida e a vida de teus irmãos. Certamente, querida filha, você pensou em manter o carro estacionário e, nesse caso, pelo menos duas hipóteses te ocorreram: a primeira, a de que mesmo saindo do automóvel para que nele o facínora adentrasse teus irmãos seriam feitos reféns, dado o natural desespero e a pressa na fuga, peculiares a situações semelhantes a essa; a segunda, a de que o ladrão não iria permitir-lhes descer do carro, fazendo-os todos reféns. Em ambas as hipóteses não terá deixado de pensar no que poderia acontecer com teus irmãos e com você mesma. Abusos sexuais, estupros, toda sorte de violência, a morte até. E o assassino, querida filha, se aproximava ainda mais...

Pensando tudo isso, e pronunciando aquela que seria sua última expressão vocal - oh meu Deus -, decidiu pôr o carro em movimento. Não arrancou velozmente, como nessas circunstâncias seria de esperar-se. Fê-lo vagarosamente, por ser aquela uma esquina onde muitos e graves acidentes já haviam ocorrido, e por temer que escapando ao bandido, viessem a ser vítimas de uma colisão com outro carro. E assim, oh filha querida!, o assassino alcançou-os e disparou em tua cabeça, à queima-roupa, ceifando tua vida, destruindo teu futuro, matando todos os teus ideais e sonhos: a maioria possíveis e realizáveis.

Praticamente sem vida, coube ao Alexandre, que estava no banco de trás do carro, prosseguir a lenta e dolorosa travessia daqueles vinte e poucos metros que os iria distanciar do teu algoz. Porém, embora livres do facínora, a curta distância percorrida marcava o início de um calvário que a levaria à morte, naquela altura já inevitável.

Minha querida Milena, não quero transformá-la em heroína pós-morte, mas não tenho dúvidas pelo que de teus irmãos ouvi, pelo traço do teu caráter e personalidade que, nesses dramáticos momentos, pensou mais neles do que em você própria. É possível que muitos afirmem que melhor seria que tivesse entregado o carro e tudo estaria a salvo; que nada de pior lhes teria acontecido. Eu, como provavelmente você pensara, querida filha, não creio que tivesse sido essa a saída possível. Ainda que o fosse, quem de nós poderia dizer que nessa hora a razão prevalece sobre a emoção? Aliás, em situações adversas, decidir apropriadamente entre a vida e a morte, é um ato nem sempre ao alcance de nós mortais. O certo é que tua decisão significou a continuidade da vida de teus irmãos. Assim, amada filha, aqui estamos, os teus entes queridos, pranteando esta dor terrível. Até quando não sabemos. Sei, no entanto, que teu gesto de grandeza, e a viva presença dos inesquecível momentos que juntos passamos, haverão de ser um conforto para todos nós. Sem olvidar tua presença, jamais haveremos de tornar a vida possível, buscando nesse teu gesto de coragem e desprendimento força para continuarmos vivendo e lutando. Por tudo isso, preciso ainda, dizer-te, querida filha, que muito maior do que o amor de Kafka, que não amava sua Milena mas sim o amor que ela por ele nutria, nós a amamos por tudo o que você foi e fez - e para sempre!

Por último, adorada Milena, espero que o teu sacrifício não tenha sido em vão, e que outros jovens como você não venham a ser submetidos a tão dura provação. Pois, apesar da existência de vis e sanguinários assassinos como teu algoz, a solidariedade de nossos amigos e parentes, e de todos os homens e mulheres de bem que não nos têm faltado nesta hora de imensa dor por sua ausência definitiva, mantêm acesa em nós a convicção de que, apesar de tudo, é preciso continuar acreditando no ser humano, e em uma sociedade mais justa e fraterna, na qual não haja lugar para a barbárie e a tirania. Não fosse assim e a vida não teria nenhum significado. Adeus

Este homem tem um sentimento tão grande,mesmo com todo sofrimento disse a jornalistas que não é a favor da pena de morte. É um homem que não sente ódio,sendo exemplo de alguém que é cristão que merece todo o respeito.Nós que sabemos amar,acreditamos em Deus sabemos valorizar as pessoas temos que ser solidários neste momento

Com a palavra o ver. João Renato disse ser emocionante as palavras proferidas pelo ver. Darcy,onde animais tiram a vida de alguém,por bens materiais.Por outro lado justificou seu voto a dois requerimentos apresentados nesta Casa no dia de hoje.Um deles é a denúncia que o ver. Darcy faz ao Tribunal de cOntas,a Promotoria Pública ao TRE com referência ao Jornal a Lapa,onde ele acha ser propaganda ilegal,eleitoral fora de época.Se há ato ilegal deve ser punido Só que este vereador não acredita haver,pois já dias passados foi feito requerimento sobre este mesmo assunto e a resposta veio que não caracterizava promoção pessoal ou propaganda política.Por outro lado congratulou-se com o ver. Osmar Teider pres. da Comissão de Leg. Justiça e Redação,onde pede que seja inserido na Ordem do dia da sessão de 18 de Abril o Convênio entre o Municipio e a APMI e como bem disse o ver. José Luiz de Castro que a entidade sobrevive apenas com recursos oriundos da Prefeitura,para que ela possa voltar a atender as 1800 consultas mês às crianças carentes de nosso Municipio.Quer que o convênio seja aprovado.

Passou-se às Explicações Pessoais:

Livre a palavra fez uso o ver.Arthur Oscar disse que este vereador recebeu uma carta anônima sobre atitudes que tem tomado aqui na Câmara.Atitudes que não se envergonha.Atitudes que juntamente com outros companheiros,receberam denúncias de irregularidades,fizeram a CEI que está em andamento,não para condenar,mas para apurar fatos.Isto é de competência do vereador.A Câmara não precisa de meios de comunicação para denegrir a imagem de ninguém.Então o voto de repúdio ao sr. Prefeito pelas atitudes covardes que está tomando.Este vereador não tem medo,porque quem não deve não teme.

Com a palavra o ver. Osmar Teider disse que com referência ao requerimento que fez à Empresa Lapeana,acha que quem tem o monopólio ,acha ser uma forma de fazer uma cortezia que o ônibus Curiba -São Mateus do Sul no horário das 7 horas deve passar pela Rodoviária da Lapa deixando os lapeanos no centro.Deixando no Trevo como está fazendo fica longe,principalmente em dias de chuva.Tomara que a diretoria da Lapeana entenda.Agradeceu as palavras do ver.João Renato pelo pedido deste vereador para que seje analisado o Convênio entre a APMI e a Prefeitura devido que os cometários estão cada vez mais estrapolados na população.Devemos colocar um ponto final,Confessa se precipitar em pedir antes do relatório final da CEI,mas acha não ser ilegal,por que CPI das vacinas a Câmara condenou o responsável e a resposta veio dizendo que apenas ele foi advetido.Então do jeito que estão as coisas pouco adianta as CPIs.A do Sismul antes mesmo da comissão concluir a CPI,os funcionários foram readmitidos,ficou prejudicado a do Nosso Chão foi terminada a CPI e as escrituras até hoje não surgiram.De nada custa votar o Convênio para se colocar um ponto final.Que cada um vote com a consciência e que antes do direito prevalecer que se faça sempre a justiça.

Com a palavra o ver. Anor disse querer repetir os conhecimentos que teve nas últimas tres semanas com referência à saúde lapeana,onde estão em pauta o lixo e o Rio Passa-Dois.Neste dia reuniram-se por tres horas juntamente com a sra Cleunice e mais suas secre

tárias,discutindo como darão rumo a este assunto tão falado a tanto tempo neste Município.Chegaram numa conclusão que' têm de voltar a estaca zero ,recomeçando para ver o que é o lixo' dentro da cidade e água intoxicada.Que o primeiro projeto que deve ria ser executado,com curva de nível,,terraços,fossas decantadoras deveria começar na água onde dá saúde para o nosso Municipio e nada disso foi feito, e segundo,deveria todas as firmas que abusam ' com nossos rios ser punidas onde o trabalho deveria ser bem feito' para que as decantações não viessem poluir nosso rios.Nada disso' foi feito.Terceiro-deveria ser punido todos os colonos que abusassem de produtos tóxicos agrícolas.Teve conhecimento de que quase o Município todo está com problema do borrachudo.Soube que o sr. Prefeito ainda não fez uma reunião com as comunidades,com as autoridades do Município,para se ter conhecimento de quantos empregados ' deveriam ter para serem os fiscais,os tratadores dos rios do Município para que tivéssemos mais saúde .Sabe-se que já existe o produto para aplicar no rio ,faltando a pessoa que saiba usar este ' produto.Este vereador assumiu o compromisso de aprender como se ' aplica o produto e na medida que aprender vai contratar uma pessoa que faça a aplicação do produto nos rios do Município da Lapa sendo o custo por conta deste vereador,não pedirá recursos para ninguém.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse que voltando ' ao assunto APMI,a CEI ficou sabendo que lá trabalhavam mais tres ' médicos sendo então seis.Tres deles chamou atenção,pois eram eles' que recebiam a grande parte dos recursos do Convênio e que já ganhavam da Prefeitura nos cargos que exerciam que um é vice-prefeito,outro Secretário de Saúde e outro diretor de Medicina Social . Como que estes médicos podem ter um bico que paga mais do que eles recebiam nos cargos?Não é por implicança,nem por invocação pessoal e´por que realmente as coisas não estavam caminhando de acordo com a lei,sendo por isso que a Câmara aprovou abertura da CEI na APMI . O estatuto da APMI diz que a diretoria não pode ser remunerada e vinha sendo remunerada.Existe uma lei nesta Casa que diz que para ser considerada entidade filantrópica a diretoria não pode ser remunerada,nem receber bonificações etc.lei proposta pelo ex-vereador Cesar Leoni.Pergunta-se;a Câmara aprova a lei e depois ela mesma não a cumpre ,fecha-se a Câmara então.A Câmara detecta irregularidade,abre-se uma CEI e depois vira pizza,sinceramente disse se retira como relator dessa CEI,pois não está aqui para fazer circo.Não e´com pressão com mentiras com ameaças que vão intimidar este vereador,Prefere falar a verdade e não ser reeleito do que mentir e ter mil e quinhentos votos,isso não faz bem para seu espírito,para sua consciência.Não está aqui para agradar poderosos,nem para referendar coisas ilegais,principalmente se for uma coisa que contraria frontalmente' uma lei aprovada por esta Casa.Onde está o resgate da dignidade deste legislativo?Estas pessoas que fizeram o abaixo assinado exijam ' serem sócias da APMI para poderem fiscalizar a entidade.Dos convites feitos para dar o depoimento todas as vezes Dona Maria Eugênia não' compareceu,nem quando foi com AR.Assim como outros dois médicos que também não vieram.Viessem,não são obrigados a falar,pelo menos venham atender o pedido da CEI,fornecessem os documentos para fazer ' análise.Mesmo com os poucos documentos que temos,pode-se provar a denúncia.Isto que o prefeito fez de fechar a APMI é uma forma de '

fazer chantagem, jogando o povo contra os vereadores da oposição. A Câmara não fechou a APMI, não fechou o atendimento, poderia muito bem lá estar funcionando, por que todos os funcionários que lá estavam eram todos da Prefeitura, cedidos para a APMI

Com a palavra o vereador João Renato disse que a lei que o ver. Darcy se referiu é a nº 1071 onde ela trata da forma e dos requisitos que as entidades devem ter para serem declaradas de utilidade pública e no seu art. 2º diz que as entidades para serem declaradas de utilidade pública não podem remunerar sua diretoria. Acha que até aí pode haver alguma irregularidade, mas longe de vincular a declaração de utilidade pública com convênios. Esta verba que a Prefeitura repassou até Dez. de 93 não era subvenção social e sim compra de um serviço da APMI, onde lá se atendia 1800 consultas mês. Por outro lado disse que se surpreendeu quando escutou que um colega do próprio partido do Benedito Pinga Fogo disse que ele não renunciou por decepção à política e sim porque vendeu o voto. A política chegou a este ponto, que mesmo antes de ouvir, de apurar a verdade, antes de investigar qualquer coisa, os próprios colegas partidários, a imprensa o taxaram de corrupto. Não levaram em conta sua explicação, onde ele diz que a vários meses havia tomado esta decisão por estar frustado e decepcionado com a política. Pessoas dos grandes escalões do Congresso, envolvidas no escândalo do orçamento e não foram punidas, hoje o escândalo do jogo do bicho no Rio de Janeiro e São Paulo, sem punição. O que deixa indignado é esta condenação antes mesmo de ter um julgamento justo, antes mesmo de dar aos cidadãos o direito de resposta vamos pisoteando, taxando, faltando com respeito e tudo mais. Deixou seu voto de protestos às pessoas que antes mesmo de julgarem, condenam.

Com a palavra o ver. Osvaldo disse que o requerimento que apresentou, pedindo uma extensão na rede de energia na Rua Sto Antonio, onde pessoas que lá transitam são alvos de larápios. Espera que o sr. Prefeito atenda o pedido. Outro assunto é sobre o requerimento do nobre companheiro Teider, é salutar é oportuno em apressar a votação correspondente, onde está atingindo a população lapeana e principlamente as crianças. Espera que cada um vote com a consciência, dando um basta nisso tudo, desafogando o Posto de Saúde. Finalmente comentou sobre a Praça de Esporte inaugurada dia 10 na Comunidade de Vista Alegre. Foi uma luta desde a gestão anterior viu alegria das pessoas, 25 times de futebol estiveram presentes neste evento esportivo. Este vereador é um incentivador do esporte. O campeão ficou o São Lourenço do Boqueirão, vice o Cruzeiro do Sto Amaro, terceiro o Estrela Brilhante do Espigão Branco e o quarto o São Lourenço do Boqueirão.

Antes de terminar a reunião o sr. presidente leu o Comunicado feito por escrito do ver. João Renato L. Afonso renunciando como líder da bancada ficando sem bloco partidário.

Nada mais a tratar o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 18 de Abril de 94, hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Parte

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 01

/94-

Referenda Convênio que entre si celebram a APMI e o Municipio da Lapa.

2ª Parte

Apenas para recebimento de emendas por parte dos senhores vereadores ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 001/94 Altera o art. 21, Inciso XIII da Lei Orgânica Municipal.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.